



# A DITADURA MILITAR NO BRASIL

## 1964-1985

### Resumo

- ✓ Logo após o golpe militar de 1964, os militares lançaram o Ato Institucional nº 1 (AI-1), que permitia mudanças constitucionais, a cassação de mandatos políticos, a suspensão dos direitos políticos e a permissão para decretar estado de sítio. Nomeado presidente, Castelo Branco instituiu o AI-2 que, dentre outras coisas, extinguiu os partidos políticos e adotou o bipartidarismo (a Arena, partido do "sim, senhor", e o MDB, partido do "acho que sim").
- ✓ Em maio de 1968, estudantes franceses saem às ruas a protestar contra os rumos da sociedade. O movimento francês influenciou profundamente diversas organizações estudantis pelo mundo. No Brasil, o movimento estudantil se organiza e passa a ser um dos mais importantes focos de resistência ao regime militar.
- ✓ Após ser duramente criticado pelos congressistas por causa da repressão ao movimento estudantil, o presidente Costa e Silva lança o AI-5, fechando o Congresso e suspendendo todos os direitos civis e constitucionais. Os meios de comunicação passam a sofrer censura prévia e a Justiça passa a ser comandada pelos militares. Com o novo ato, aumentam as prisões, torturas e cassações políticas.
- ✓ Em oposição ao regime, a esquerda lança-se à luta armada, organizando grupos guerrilheiros e realizando diversos atos terroristas, como o seqüestro de embaixadores estrangeiros e assaltos a bancos. Como forma de combater a guerrilha, o governo elabora um enorme aparelho repressivo, formado, basicamente, pelo SNI, pelos DOPS e pelos DOI-Codis. Em 1975, o último foco guerrilheiro, a Guerrilha do Araguaia, é desmantelado pelas forças militares.
- ✓ No campo cultural, a MPB e o Movimento Tropicalista, divergentes entre si - além do Cinema Novo e do teatro Oficina -, tornam-se os principais movimentos de resistência artística ao governo militar. Com o aumento da censura, muitos artistas foram presos ou exilaram-se.
- ✓ Com o governo Médici, o Brasil conheceu o auge da repressão militar. Com a queda da inflação e o aumento do PIB, o governo desenvolveu a idéia do "milagre" econômico no Brasil, semelhante ao fenômeno ocorrido no Japão e na Alemanha no período posterior à 2ª Guerra Mundial. Entretanto, o desenvolvimento econômico não significou uma maior distribuição de renda, relegando a camada mais pobre da população à miséria e à fome. Como conseqüências, o "milagre" econômico gerou um grande déficit da balança comercial e uma enorme dívida externa, desencadeando uma grave recessão econômica.
- ✓ O general Ernesto Geisel iniciou seu mandato prometendo flexibilizar o regime militar. Apesar de algumas medidas repressivas (Lei Falcão e Pacote de Abril), diante do crescimento da oposição (MDB, OAB, ABI, Igreja Católica, movimento estudantil e movimento operário), o governo revogou o AI-5.
- ✓ O aumento da pressão popular fez com que o novo presidente, o general João Figueiredo, sancionasse, em 1979, a Lei da Anistia, que por um lado perdoava os crimes de quase todos os perseguidos políticos (com exceção dos guerrilheiros) e, por outro, estabelecia o perdão para os militares agentes dos órgãos repressivos.
- ✓ A partir de 1983, as forças oposicionistas, com forte apoio popular, desenvolveram o movimento das "Diretas Já!", exigindo, por meio de uma emenda à Constituição, o restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República. Numa manobra política, os militares conseguiram revogar a emenda. No entanto, um acordo entre o PMDB e o PSD conseguiu eleger Tancredo Neves à presidência.

**01** (UEL) "Caminhando contra o vento / Sem lenço, sem documento / No sol de quase dezembro / Eu vou / [...] Por entre fotos e nomes / Sem livro e sem fuzil / Sem fome sem telefone / No coração do Brasil / Ela nem sabe até pensei / Em cantar na televisão / O sol é tão bonito / Eu vou / Sem lenço sem documento / Nada no bolso ou nas mãos / Eu quero seguir vivendo amor." (Caetano Veloso, música "Alegria Alegria")

Com base na letra da canção e nos conhecimentos sobre o tropicalismo, é correio afirmar

- ao criticar a sociedade por meio da construção poética, a canção questiona determinada concepção de esquerda dos anos 1960.
- a letra da canção mostra que os tropicalistas usavam a arte como instrumento para a tomada do poder.
- ao valorizar a aproximação com a mídia os tropicalistas colocaram num plano secundário a qualidade estética de suas canções.
- para o tropicalismo as transformações sociais precedem as mudanças ocorridas no plano subjetivo.
- a letra da canção enfatiza temas sociais e revela o engajamento do autor na resistência política armada.

**02** (UERJ)

Extrato da População Economicamente Ativa	Proporção da renda total (%)	
	1960	1970
Baixa (50%)	17,23	14,91
Média baixa (30%)	27,92	22,85
Média alta (15%)	26,66	27,38
Alta (5%)	27,69	34,86
Total (100%)	100,00	100,00

(Sônia Regina Mendonça, Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Graal, 1986)

Relacionando os dados apresentados na tabela anterior à performance da economia brasileira nos anos de 1960 e 1970, podemos verificar a ocorrência de:

- crescimento salarial generalizado, em virtude dos incentivos oferecidos no período de 1964-1970.
- aumento da concentração de renda, decorrente da política econômica implementada no período.
- melhoria nas condições de vida, por causa do saneamento econômico empreendido pelos primeiros governos militares.
- elevação do poder de compra das camadas populares, conseqüência da política de indexação salarial instituída nos governos militares.

**03** (FGV-SP) Em 1984, uma possibilidade de democratização do Estado brasileiro sofre uma derrota. Estamos nos referindo à:

- morte do presidente eleito indiretamente, Tancredo Neves.
- não-aprovação na Câmara da emenda Dante de Oliveira que propunha a eleição direta para presidente.
- aprovação de emenda Dante de Oliveira que propunha a eleição para presidente através de um Colégio Eleitoral.
- aprovação da emenda Sarney, convocando uma Assembléia Nacional Constituinte e não um Congresso Constituinte como propunham os setores progressistas.
- vitória dos setores conservadores que indicaram o Congresso Constituinte.

**04** (PUC-RS)

"Meu Brasil...

que sonha com a volta do irmão do Henfil  
com tanta gente que partiu num rabo de foguete  
chora a nossa pátria mãe gentil  
choram Marias e Clarices no solo do Brasil".

("O bêbado e a equilibrista", de João Bosco e Aldir Blanc)

- O verso "com tanta gente que partiu num rabo de foguete" expressa o clima vivido na época do regime militar (1964-1985), em que pessoas foram exiladas do país.
- O verso "que sonha com a volta do irmão do Henfil" refere-se à esperança existente no Brasil em relação à anistia política.
- O verso "chora a nossa pátria mãe gentil" faz alusão à política repressora que prendeu, torturou e assassinou pessoas que criticavam a ditadura militar.

A análise do texto e das afirmativas permite concluir que está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I.    b) II.    c) III.    d) I e II.    e) I, II e III.

**05** (Fuvest-SP) - "Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil." (Manifesto dos ministros militares à Nação, 29 ago. 1961.) Este Manifesto revela que os militares:

- estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.
- eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.
- justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.
- apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.
- eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

**06** (UEPG-PR) Sobre o período do regime militar no Brasil (1964-1985), identifique o que for correto.

- Os militares raramente aluaram em bloco na esfera política. Dividiram-se em diversas correntes, embora houvesse pontos de aproximação entre elas. Castelistas, nacionalistas, a linha-dura, o poder de cada um desses grupos variou ao longo do período.
- O regime consistiu num simples instrumento da classe dominante, que foi beneficiária de todas as políticas governamentais, participando efetivamente da condução da esfera econômica.
- Os militares deram destaque a uma burocracia técnica de Estado, em especial o setor ligado à política econômica.
- Esse período conheceu três fases de institucionalização do Estado. Na primeira, abrangendo os governos Castello Branco e Costa e Silva, foram lançadas as bases do Estado de Segurança Nacional; na segunda, governo Médici, foram desenvolvidos o modelo econômico e o aparato repressivo; e na terceira, governos Geisel e Figueiredo, foram adotadas práticas políticas conhecidas como "dissensão".
- O regime não teve características fascistas, pois não se realizaram esforços para organizar partido único acima do Estado e para organizar o apoio das massas.

**07 (UFF-RJ) A economia brasileira, em fins da década de 1960, apresentou um novo direcionamento analisado de modo ambíguo pelos especialistas: tanto corresponderia a uma política distributivista, quanto a uma política econômica altamente concentracionista da riqueza e da renda do país. Apesar dessa ambigüidade, não se pode negar que, nesse período:**

- o aspecto concentracionista da economia foi determinado pela violência da perseguição política movida pelo regime militar aos setores médios urbanos.
- o novo direcionamento econômico elevou o nível médio salarial da classe operária no Brasil.
- o cunho-distributivista da economia brasileira, para os que o defendem, teve sua origem no caráter altamente democrático de participação no mercado financeiro.
- a característica distributivista deveu-se ao aumento da renda dos trabalhadores do setor primário da economia.
- a economia concentracionista deveu-se à política de arrocho salarial seletiva, praticada pelos governos militares.

**08 (Unioeste-PR) Com relação ao Brasil Contemporâneo, é correto afirmar que (mais de uma alternativa pode estar correta):**

- o governo Juscelino Kubitschek dava ênfase ao dinamismo empresarial, vinculado a grupos internacionais.
- Jânio Quadros teve um governo de quatro anos, durante o qual foi implantado o parlamentarismo, referendado por um plebiscito popular.
- o movimento de março de 1964, que culminou em golpe militar, buscava realizar as reformas de base e a nacionalização de refinarias.
- o Regime Militar desta época fortaleceu o parlamentarismo e eliminou o federalismo e os três poderes, mantendo somente o poder executivo.
- o governo Ernesto Geisel anunciou o II Plano Nacional de Desenvolvimento e criou o Ministério da Previdência Social.
- o governo Figueiredo deu continuidade à abertura política iniciada por Geisel.

**09 (UFMG) Considerando-se a atuação dos partidos políticos no Brasil entre 1964 e 1984, é incorreto afirmar que:**

- o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) foi uma frente de oposição desde sua criação, nos anos 1960, até os anos mais duros do Regime Militar, o que lhe rendeu perseguições e rígido controle.
- o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) foi criado, no fim dos anos 1970, como opção para setores médios ansiosos pelo alinhamento à nova ordem mundial, capitaneada pelo FMI e pelo neoliberalismo.
- o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) criado no início dos anos 1980 teve sua legenda disputada por diferentes seguidores de Vargas, mas, na prática, revelou-se distante do trabalhismo histórico.
- a Aliança Renovadora Nacional (Arena), criada nos anos 1960, foi um dos principais esteios do Regime Militar, sustentando até atos que atentavam contra a liberdade do próprio Parlamento.

**10 (FGV-SP) A respeito do quadro partidário brasileiro, é correto afirmar:**

- ao final de 1965, os partidos políticos existentes foram extintos pelo regime militar e, no ano seguinte, foi estabelecido o bipartidarismo com a formação da

Arena e do MDB.

- PCB, PC do B, PSB e PDT foram legalizados em 1985, durante o governo de José Sarney.
- em 1980, a formação do PDS, PMDB, PSDB, PT e PTB marcou o retorno do pluripartidarismo.
- o processo de fusão entre o PT e o PDT foi proibido pela legislação eleitoral da Ditadura Militar, recesa da criação de uma forte agremiação de esquerda.
- com a implementação do pluripartidarismo, estabeleceu-se também a fidelidade partidária, o voto distrital e o financiamento público das campanhas partidárias.

**11 (UFMG) O Cinema Novo e o movimento de renovação teatral liderado pelo Teatro de Arena e pelo Grupo Oficina foram expressões artísticas, com objetivos e características comuns, afinadas com o contexto brasileiro das décadas de 1950 e 1960 do século passado. Entre as características desses movimentos culturais, não se inclui a:**

- vinculação a grandes estúdios cinematográficos e a companhias teatrais já estabelecidas.
- concepção da obra de arte como meio de conscientização política, influenciada por tendências de esquerda.
- crítica à realidade brasileira, aos seus problemas e contradições, com forte conteúdo social.
- realização de produções de custos reduzidos, caracterizadas pelo uso de novas linguagens e inovações cênicas.

**12 (UERJ) "Foi então que estreou no teatro Municipal de São Paulo a peça clássica Elektra, tendo comparecido ao local alguns agentes do Dops para prender Sófocles, autor da peça e acusado de subversão, mas já falecido em 406 a. C. A minissaia era lançada no Rio e execrada em Belo Horizonte, onde o delegado de costumes declarava aos jornais que prenderia o costureiro francês Pierre Cardin, caso aparecesse na capital mineira. [...] Toda essa cocorocada iria influenciar um deputado estadual de lá [...] que fez discurso na câmara sobre o tema: 'Ninguém levantará a saia da mulher mineira'".**

(HOLLANDA, Heloisa Buarque de; GONÇALVES, Marcos Augusto. Cultura e participação política nos anos 60. São Paulo, Brasiliense, 1999.)

Esses trechos, retirados do livro de Stanislaw Ponte Preta, FEBEAPÁ - Festival de besteiras que assola o país, satirizam uma situação que se tornou comum no Brasil, no pós- 1964. Essa situação está corretamente apontada na aliança entre:

- Esta e setores das classes médias, pelo ufanismo patriótico e controle da opinião.
- intelectuais e consumidores, pela defesa dos valores da pátria e contra a alienação cultural.
- militantes de esquerda e igreja católica, contra o processo de modernização e a "bolchevização" do país.
- classe artística e universidades públicas, pela moralidade e desenvolvimento de atividades culturais.

**13 (UFPI) Leia, com atenção, o depoimento do general Bandeira a respeito da participação dos militares na política brasileira:**

"No movimento de 1964, a ideologia política foi puramente a de preservar o regime democrático. Essa foi a grande mola que conduziu o movimento".

(D'ARAÚJO, Maria Celina et al. Visões do golpe: a memória militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.)

Considerando a tendência interpretativa da História, na atualidade, é correto afirmar que:

- a real compreensão da situação política nacional

fundamenta-se na objetividade do conhecimento histórico, isento de intencionalidade política.

- a interpretação do referido militar é inaceitável, pois no estudo da história torna-se imprescindível um maior distanciamento cronológico entre o depoente e a realidade estudada.
- a renovação metodológica, decorrente da valorização da história-oral no Brasil, propiciou um novo entendimento a respeito da visão democrática dos militares.
- a marca da objetividade, nos estudos históricos, com prova a validade da opinião apresentada, evitando uma versão partidária da história.
- o testemunho apresentado, mesmo considerando a realidade política brasileira, vivida a partir de 1964, comprova a presença da subjetividade na interpretação histórica.

**14** (UFC-CE) Sobre a cultura no Brasil e no mundo nos anos 1960 e 1970, analise as afirmações abaixo:

- As instituições mais contestadas no período foram a família tradicional e as igrejas, com exigências como a do controle da natalidade, incluindo o aborto e o direito ao divórcio.
- Uma peculiaridade da cultura juvenil do período foi o seu intenso nacionalismo, que levava os jovens, a recusarem estilos de vida e gostos artísticos de outros países.
- Os leitores e a crítica da Europa e dos Estados Unidos descobriram a literatura latino-americana, especialmente o chamado realismo fantástico, valorizando autores como o argentino Borges, o colombiano Garcia Márquez e o brasileiro Guimarães Rosa, entre outros.
- A identificação política com os valores da esquerda prejudicou a formação de grupos com outras identidades como etnia e gênero, enfraquecendo movimentos como o dos negros e o das mulheres.
- Os ídolos da juventude no Brasil eram, entre outros, músicos como Roberto Carlos, Chico Buarque, Caetano Veloso e, vindos de fora, os Beatles.

Agora, identifique a alternativa correta.

- Somente I e IV são verdadeiras.
- Somente I, III e V são verdadeiras.
- Somente II, III e V são verdadeiras.
- Somente I, II e IV são verdadeiras.
- Somente II, III, IV e V são verdadeiras.

**15** (UNESP) Frases como "Ninguém segura este país, Ame-o ou deixe-o, o Brasil é feito por nós", veiculadas através de cartazes, adesivos e documentários de televisão e cinema e o uso político da marchinha Pra frente, Brasil, que marcou a conquista do tricampeonato mundial de futebol pelo Brasil, expressam:

- euforia nacional pelas conquistas democráticas, asseguradas pela Constituição de 1967.
- incentivo à abertura política democrática, que levou à anistia de presos e exilados políticos.
- comemoração nacionalista pela vitória dos países Aliados na Segunda Guerra Mundial.
- campanha de integração nacional da ditadura militar, no chamado "milagre econômico".
- mobilização dos meios de comunicação, para comemorar a inauguração de Brasília.

**16** (UFAM) Embora a tendência a um contínuo fechamento político já estivesse presente nas ações governamentais desde o golpe militar de 1964, que acontecimento foi usado como argumento legitimador para a adoção do Ato Institucional Nº 5, em 1968:

- o discurso do deputado Márcio Moreira Alves no Congresso Nacional, criticando o Regime Militar.
- a marcha da "Família com Deus Pela Liberdade", que reuniu milhares de pessoas em São Paulo.
- a realização, na clandestinidade, do Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE) em Ibiúna.
- o discurso a favor das Ligas camponesas e da reforma agrária feito por Francisco Julião na Central do Brasil, no Rio de Janeiro.
- o seqüestro do embaixador norte-americano por grupos de militantes que participavam da esquerda armada.

**17** (COVEST-PE) Durante o regime militar (1964-1985), os governos decretaram vários atos institucionais, o que permitiu o aparecimento de um processo crescente de arbitrariedade, autoritarismo e desrespeito aos direitos humanos. Em relação a esse regime podemos afirmar que:

- os atos institucionais foram os instrumentos legais que o regime militar teve em mãos para garantir a ordem política democrática.
- nesse período de regime militar, em que vigoraram os atos institucionais, o Congresso Nacional funcionou plenamente, e os atos de corrupção parlamentar foram punidos.
- a opção por um regime militar simbolizou o caminho escolhido pelas elites políticas, aliadas a interesses internacionais, para enfrentarem a crise social, política e econômica, face à crescente organização de parcelas da sociedade civil que reivindicavam os direitos de cidadania.
- os vinte e um anos de regime militar introduziram o Brasil na modernidade e garantiram que os militares, aliados a um Congresso Nacional que funcionou com plena liberdade no cerceamento à livre expressão, evitassem a adesão do país ao comunismo.
- entre os atos institucionais publicados durante a vigência do regime militar, o AI-5 foi o símbolo maior das medidas autoritárias necessárias à passagem ao regime democrático, alcançado imediatamente após a sua publicação.

**18** (UEFS-BA) "A expressão 'direitos humanos' é utilizada em direito internacional para indicar os direitos de todos os seres humanos. Geralmente, são divididos em 'direitos civis e políticos', que não devem ser restringidos pelos governos, e 'direitos econômicos, sociais e culturais', que os governos deveriam oferecer." (IstoÉ/Guinness. p. 436.)

Em alguns momentos da história brasileira, os direitos humanos foram violentados. Um direito humano igualmente atingido pela ditadura de Vargas (1937-1945) e pela ditadura militar (1964-1985) foi a:

- liberdade de culto.
- garantia à educação.
- posse da propriedade privada.
- inserção no mercado de trabalho.
- livre expressão através dos meios de comunicação.

**19** Os versos a seguir pertencem à literatura de cordel.

- As primeiras providências  
Foram por certo tomadas  
Com a cassação dos mandatos  
E as liberdades privadas  
Dos políticos extremistas  
Realmente comunistas...
- Graças às Forças Armadas!  
Enquanto à realidade  
Nosso povo não acorda  
Só existe uma verdade

**Com a qual ninguém discorda  
Quanto mais fome aperta  
Mais o Delfim engorda.**

**III. [...] Pior os martirizados  
Que estão desaparecidos  
Covardemente abatidos  
Por perversos homicidas  
Que ceifaram suas vidas  
Mas também estão perdidos.**

In: CURRAN, Mark. *História do Brasil em cordel*. São Paulo: Edusp, 2001. p. 189, 206 e 210.

**Os textos fazem referência a três eventos ligados ao regime militar no Brasil (1964-1985). São eles:**

- o golpe de 31 de março de 1964; o descontrole inflacionário da década de 1970; o processo de redemocratização.
- a decretação do AI-5; as comemorações da vitória da seleção brasileira de futebol no campeonato mundial de 1970; a repressão e tortura dos militantes da luta armada.
- o fechamento do Congresso Nacional; o milagre econômico; o processo de redemocratização.
- a decretação do AI-5; o milagre econômico; a perseguição, a tortura e a execução dos adversários do regime.
- o golpe de 31 de março de 1964; o fechamento do Congresso Nacional; a guerra entre os militares e os políticos de esquerda.

**20 (FGV-SP) A tabela a seguir fornece dados sobre as eleições de 1974:**

	Senado	Câmara dos Deputados	Senado	Câmara dos Deputados
<b>ARENA</b>	10.068.810 votos	11.866.482 votos	41%	52%
<b>MDB</b>	14.579.372 votos	10.954.440 votos	59%	48%

**Essas eleições representaram uma importante mudança nos rumos da política brasileira porque:**

- a derrota do partido da situação na Câmara dos Deputados demonstrava o processo de desgaste do regime militar junto ao eleitorado brasileiro.
- marcaram o início do bipartidarismo no Brasil e a vitória da oposição nas eleições para o Senado Federal.
- apesar da adoção da Lei Falcão, que impedia os candidatos de discursar e expor suas idéias no rádio e na televisão, a oposição saiu-se amplamente vitoriosa.
- a campanha pelo voto nulo, levada à frente pela oposição, mobilizou milhões de brasileiros que demonstraram seu descontentamento com a ditadura.
- pela primeira vez desde a introdução do bipartidarismo, a oposição conseguiu uma votação maior do que o partido do governo nas eleições para o Senado.

**21 (PUC-SP) O período militar brasileiro recente (de 1964 a 1985):**

- destacou-se pelo forte crescimento econômico nacional, associado à aplicação de vários projetos voltados à diminuição das diferenças sociais e à superação das barreiras entre as classes.
- ocorreu simultaneamente à presença de ditaduras militares em outros países latino-americanos, como a

Argentina, o Chile e o Uruguai, o que caracteriza uma fase militarista na história latino-americana.

- caracterizou-se pela preservação da democracia, a despeito da disposição autoritária de alguns grupos militares, que desejavam suprimir direitos políticos de membros da oposição.
- iniciou-se com o golpe militar que depôs o presidente João Goulart e encerrou-se com as eleições presidenciais diretas e a convocação da Assembléia Constituinte ao final do governo Médici.
- contou com forte presença militar e política dos Estados Unidos, que utilizaram o território brasileiro como base para a instalação de mísseis anti-cubanos, dentro do cenário da Guerra Fria.

**22 No woman, no cry**

[...]

**Bem que eu me lembro a gente sentado ali na grama do aterro sob o sol**

**Observando hipócritas disfarçados, rondando ao redor**

**Amigos presos, amigos sumindo assim, prá nunca mais**

**Nas recordações, retratos do mal em si, melhor é, deixar prá trás**

**Não, não chores mais [...]**

**Bem que eu me lembro a gente sentado ali na grama do aterro sob o céu**

**Observando estrelas junto à fogueirinha de papel**

**Quentar o frio, requentar o pão e comer com você**

**Os pés, de manhã, pisar o chão, eu sei a garra de viver**

**Mas se Deus quiser**

**Tudo, tudo, tudo vai dar pé, tudo, tudo, tudo vai dar pé [...]**

**Não, não chores mais.**

**A versão que Gilberto Gil fez da música de Bob Marley é uma referência ao seguinte momento da história brasileira:**

- os primeiros anos da década de 1990, marcados pela atuação dos caras-pintadas no processo de impeachment de Fernando Collor de Mello.
- os chamados anos de chumbo do governo militar, marcados pela violenta repressão do regime aos seus opositores.
- os primeiros anos da década de 1960, marcados pelo embate entre a elite conservadora e os reformistas representados pelo presidente João Goulart.
- o período do populismo, marcado por uma dupla ação do Estado em relação à cultura popular: ao mesmo tempo que defendia os artistas populares, o governo reprimia aqueles que criticavam suas ações.
- o Estado Novo (1937-1945), marcado pela censura e pela perseguição aos artistas brasileiros.

**23 (Cesgranrio) O processo de redemocratização brasileiro, no final da década de 1970, combinou pressões da sociedade civil e a estratégia de distensão/abertura do próprio regime militar, como pode ser observado na (no):**

- vitória do movimento popular das Diretas já, permitindo eleições gerais diretas em 1982.
- concessão de anistia "ampla, geral e irrestrita", por lei de iniciativa do governo, mas que excluía as principais lideranças ligadas ao governo derrubado em 1964.
- total autonomia do movimento sindical, forçada pelas greves do ABCD paulista.
- revogação dos Atos Institucionais, por iniciativa do governo, após negociação com setores representativos da sociedade civil.
- "pacote de abril", de 1977, que transformou o Congresso Nacional em Assembléia Constituinte.

**24** (UFSM-RS) A década de 1960 foi marcada pelo espírito de contestação, e a canção *Alegria, alegria*, de Caetano Veloso, apresentada em 1967, transformou-se num dos símbolos dessa época. Seus versos—"sem lenço, sem documento/nada nos bolsos ou nas mãos/ eu quero seguir vivendo/amor/eu vou/por que não? por que não?" — refletiam:

- I. oposição ao regime militar e a opção pela luta armada.
- II. necessidade de uma posição política direta e imediata frente ao avanço de um regime autoritário.
- III. abertura a novas experiências e uma atitude irreverente diante dos padrões vigentes.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I.    b) II.    c) III.    d) I e II.    e) II e III.

**25** (Unirio-RJ)

<b>CAMPANHA SALARIAL 82</b>	
A história das nossas lutas	
<b>1978</b>	Desmoralizamos a Lei de Greve
<b>1979</b>	Fizemos 15 dias de greve
<b>1980</b>	Ficamos 41 dias em greve
<b>1981</b>	Não fizemos greve
<b>1982</b>	O que vamos fazer este ano? Manter a cabeça erguida e partir para a luta, ou vamos aceitar mais demissões?
Companheiros A história está aí para mostrar que os patrões só conhecem a linguagem das máquinas paradas. <b>ESTE ANO VAMOS DAR O TROCO! QUE NINGUÉM DUVIDE!</b>	

Apud OLIVA, Aluizio Mercadante (coord.).  
Imagem da luta: 1965 1985 x 224  
(adaptado).

Relacionando o cartaz da divulgação da campanha salarial do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema de 1982 e a história política do Brasil, pode-se afirmar que:

- I. a história do movimento operário no Brasil tem sua origem com a industrialização e o movimento migratório do final do séc. XIX.
- II. houve períodos históricos em que o movimento operário ficou sob a tutela do Estado, como, por exemplo, o período parlamentarista de Juscelino Kubitschek.
- III. a greve foi um instrumento de luta operária que se iniciou, no Brasil, sob orientação da Igreja.
- IV. o cartaz nos possibilita compreender a importância política do movimento sindical no final da década de 70 que deu origem a novos líderes sindicais e políticos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e IV                      d) I e II  
b) I e III                      e) II e III  
c) I e IV

**26** (PUCC-SP) A Constituição de 1967, em vigor no início do governo Costa e Silva:

- a) revogou os atos discricionários praticados pelo movimento militar de 1964.
- b) estabeleceu o sistema de eleições diretas, eliminando o Colégio Eleitoral.

- c) reforçou o presidencialismo, por intermédio do fortalecimento do executivo.
- d) restaurou a democracia, pondo um fim ao expurgo que se fazia ao populismo.
- e) consolidou o federalismo, que tinha sido atenuado no período de 1950-1960.

**27** (FGV-SP) O Ato Institucional nº 5, editado durante o governo Costa e Silva, permitiu a esse presidente, entre outras medidas:

- a) convocar uma assembléia constituinte.
- b) criar novos ministérios e empresas estatais.
- c) decretar o recesso do Congresso e promover cassações de mandatos e direitos políticos.
- d) contratar maiores empréstimos no exterior.
- e) promover uma reformulação do sistema partidário.

**28** (UFRS) O "milagre econômico" durante o governo Mediceu reposou sobre a:

- I. inter-relação de interesses do capital estatal, do capital privado nacional e do capital internacional.
- II. redistribuição equitativa de renda entre todos os segmentos da sociedade brasileira.
- III. política salarial de aumentos aos trabalhadores; de acordo com os lucros da empresa.

Qual(is) a(s) afirmação(ões) está(ão) correta (s)?

- a) I  
b) II  
c) III  
d) I e II  
e) I e III

**29** (FAI-BA) Anos Rebeldes — esse foi o título de uma minissérie apresentada na televisão, cujo cenário histórico era o Brasil dos anos 60. Todos os fatos abaixo pertencem a esse cenário, exceto:

- a) implantação da indústria automobilística.
- b) aprovação da Constituição, logo reformada por uma emenda.
- c) edição do AI-5.
- d) existência de apenas dois partidos políticos.
- e) vitória da oposição nas eleições de 1960 para governador em Minas e Rio.

**30** (UESC) Analisando-se a estrutura partidária brasileira durante os governos militares e nas décadas de 80 e 90, pode-se afirmar:

- a) o bipartidarismo foi adotado nos governos militares após ampla consulta popular, o mesmo acontecendo quando da sua extinção.
- b) a adoção do pluripartidarismo foi contestada pelos partidos de esquerda.
- c) o pluripartidarismo dificulta o controle do poder dos políticos chamados "da situação".
- d) a figura da oposição foi preservada em ambas as fases, embora na fase militar de caráter figurativo.
- e) os pequenos e grandes partidos alcançaram iguais oportunidades em época de disputas eleitorais.

**31** (UFMG) O golpe político-militar de 1964 acarretou transformações na economia brasileira originadas das mudanças nas relações de trabalho, das novas necessidades do desenvolvimento capitalista no país e das mudanças na conjuntura internacional. Todas as alternativas apresentam indicadores corretos das transformações na economia brasileira pós-64, exceto:

- a) a abertura do país às empresas multinacionais a partir da abolição das restrições à remessa de lucros para o exterior.

- b) a adoção de uma nova política salarial e a implantação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) substituindo o sistema de estabilidade no emprego.
- c) a consolidação do setor industrial nacional através da elevação dos salários urbanos e do aumento da oferta e do consumo de bens não-duráveis.
- d) a elevação do volume de impostos e a conseqüente falência de um grande número de pequenas e médias empresas.
- e) a expansão da indústria petroquímica, siderúrgica e do alumínio, realizada sob o patrocínio do Estado, com a participação dos conglomerados nacionais e estrangeiros.

**32** (UFRS) Considere a charge sobre a propaganda governamental no Brasil.



(Nosso Século, São Paulo: Abril Cultural, 1980.)

A charge acima está relacionada com:

- a) os "50 anos em 5" do governo JK.
- b) a austeridade do governo Jânio Quadros.
- c) a linha dura do governo Costa e Silva.
- d) o ufanismo do governo Médici.
- e) o pacote de abril do governo Geisel.

**33** (Fuvest) A vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970:

- a) não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- b) alentou o trabalho das oposições que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- c) propiciou uma operação de propaganda do governo de Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- d) favoreceu o projeto de abertura do General Geisel, ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
- e) alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficácia que têm hoje.

**34** (Fuvest/GV) A prisão e a morte do jornalista Wladimir Herzog e do operário Manoel Filho, a bomba no show de primeiro de maio no Riocentro, a carta-bomba enviada à Ordem dos Advogados do Brasil, episódios ocorridos nos governos dos generais Ernesto Geisel e João Figueiredo revelam:

- a) o recrudescimento da guerrilha urbana de esquerda no Brasil.
- b) são episódios isolados uns dos outros, sem nenhuma inter-relação.
- c) a luta entre duas facções militares, uma de extrema direita e outra de extrema esquerda, esta chefiada pelo capitão Carlos Lamarca.
- d) uma política deliberada dos generais-presidentes de perseguição aos jornalistas, operários, artistas e advogados.
- e) uma tentativa da chamada linha dura militar para desestabilizar o processo de abertura política.

**35** (UFMG) A reforma partidária, que implantou o pluripartidarismo no Brasil, no governo Figueiredo, tinha por objetivo:

- a) consolidar os resultados das eleições de 1974 que deram ampla vitória ao partido do governo, o PDS.
- b) levar os liberais, concentrados no PP, para engrossar as fileiras do PRS e fortalecer o apoio ao governo.
- c) quebrar o monopólio que o MDB exercia na oposição fragmentando-o em inúmeros partidos e evitando a sua ascensão ao poder.
- d) revigorar o PDT para que pudesse enfrentar o PT nas eleições majoritárias.
- e) utilizar os antigos militantes da UDN nos quadros da ARENA para que, fundindo-se como PDS, vencesse as eleições para governadores.

**36** (Fuvest) Sobre o fim do período militar no Brasil (1964-1985), pode-se afirmar que ocorreu de forma:

- a) conflituosa, resultando em um rompimento entre as Forças Armadas e os partidos políticos.
- b) abrupta e inesperada, como na Argentina do General Galtieri.
- c) negociada, como no Chile, entre o ditador e os partidos na ilegalidade.
- d) lenta e gradual, como desejavam setores das Forças Armadas.
- e) sigilosa, entre o Presidente Geisel e Tancredo Neves, à revelia do exército e dos partidos.

**37** (Cesgranrio) A instalação de um regime militar no Brasil, após 1964, interferiu no processo de produção cultural, como pode ser exemplificado pelo (a):

- a) Cinema Novo, que foi apoiado pelo regime militar, através de uma agência de fomento — Embrafilme.
- b) Tropicalismo, que marcou a desenraizção da cultura brasileira, com a introdução de ritmos estrangeiros no Brasil.
- c) apoio dos militares às principais formas de expressão cultural do período, com os festivais de música e os movimento estudantis, com o intuito de popularizar o regime.
- d) reflexo na criação cultural da crise brasileira e da busca de alternativa para o país.
- e) característica de retorno ao passado, que marcou a produção cultural no período de 1964-1986.

**38** (Cesgranrio) O processo de redemocratização brasileiro, no final da década de 70, combinou pressões da sociedade civil e a estratégia de distensão/abertura do próprio regime militar, como pode ser observado na(n)o:

- a) vitória do movimento popular das Diretas Já!, permitindo eleições gerais diretas em 1982.
- b) concessão de anistia "ampla, geral e irrestrita", por lei de iniciativa do governo, mas que excluía as principais lideranças ligadas ao governo derrubado em 1964.
- c) total autonomia do movimento sindical, forçada pelas greves do ABC paulista.
- d) revogação dos atos institucionais, por iniciativa do governo, após negociação com setores representativos da sociedade civil.
- e) Pacote de Abril de 1977, que transformou o Congresso Nacional em Assembléia Constituinte.

**39** (UFRS) Em 25 de abril de 1984, a Emenda Constitucional das *Diretas Já!*, relativa à eleição direta para presidente e vice-presidente da República foi:

- a) aprovada pela Câmara dos Deputados, obrigando o governo Figueiredo a controlar os grupos militares de extrema direita.

- b) rejeitada pela Câmara dos Deputados, levando à posterior formação da Aliança Democrática e à candidatura de Tancredo Neves.
- c) aprovada pela Câmara dos Deputados, permitindo ao governo o estabelecimento de medidas de emergência nos Estados.
- d) rejeitada pela Câmara dos Deputados, propiciando forte reação da classe trabalhadora, que se decide pela fundação do Partido dos Trabalhadores.
- e) aprovada pela Câmara dos Deputados, articulando-se a anistia geral e a extinção do bipartidarismo.

**40** (COVEST/PE) Assinale abaixo a alternativa que apresenta as ações desenvolvidas pelo governo brasileiro, durante o período do "milagre econômico" (1969-1973).

- a) Grande plano rodoviário, abertura ao capital estrangeiro, taxa média anual de crescimento do PIB de 8% e tolerância aos partidos políticos de oposição.
- b) Combate à agitação social e à formação de grupos políticos radicais, retração do capital estrangeiro e taxa média anual de crescimento do PIB de 4,5%.
- c) Início da política de distensão e abertura, combate à crise política e social, agravada pelas greves, e taxa média anual de crescimento do PIB de 11%.
- d) Extinção dos partidos políticos, criação da Arena e do MDB e taxa média anual de crescimento do PIB de 8%.
- e) Abertura ao capital estrangeiro, endividamento externo, repressão política e taxa média anual de crescimento do PIB de 11,1%.

**41** (COVEST/PE) Em relação ao modelo de desenvolvimento econômico brasileiro, que teve seu auge no início da década de 70 com o chamado "milagre brasileiro", podemos dizer que:

1. Houve, nesse período, uma considerável expansão da dívida externa, em decorrência de uma política econômica que favoreceu aos investidores estrangeiros,
2. As pequenas empresas de bens de consumo duráveis apresentaram um crescimento bem maior que as grandes.
3. Houve um apreciável crescimento interno da riqueza mas a concentração de renda atingiu enorme proporções,
4. Houve um controle total da inflação, prioridade para o mercado interno e uma efetiva distribuição da propriedade e da renda.
5. Os salários apresentaram um crescimento substancial em relação aos períodos anteriores.

Assinale a alternativa que julgar correta:

- a) estão certas 1 e 3.
- b) estão certas 1 e 2.
- c) estão certas 1 e 4.
- d) estão certas 3 e 5.
- e) estão certas 3 e 4.

**42** (Centec-BA) O Regime instituído no Brasil em 1964 promoveu reformas nos poderes Legislativo e Judiciário, e estes tornaram-se impotentes para desempenhar suas funções. Este aspecto evidencia como característica do regime ditatorial:

- a) A independência do Poder Judiciário.
- b) A autonomia dos Estados-Membros.
- c) A hipertrofia do Poder Executivo.
- d) O fortalecimento do Poder Legislativo.

**43** (UPE) "Caminhando e cantando e seguindo a canção Somos todos iguais

**Braços dados ou não"**

Geraldo Vandré

O ano de 1968 foi bastante rico para a história da juventude de muitos países. Maio de 68 - A Primavera de Praga. No Brasil, a canção "Para não dizer que não falei das flores" era entoada em marchas, passeatas e atos públicos. Ao final do ano, contudo, o tempo fechou. O regime político também!

Sobre o período 1968-74 NÃO é correto afirmar:

- a) Durante o Governo Médici, a ordem institucional coexiste com a constitucional, tendo o regime militar reduzido os poderes do Congresso e tornado indiretas as eleições para governadores em 1970.
- b) É assinado o Ato Institucional nº 5, em 13/12/68, como resposta direta à não-autorização, pelo Congresso, para que o Deputado Márcio Moreira Alves fosse processado.
- c) Há um crescimento econômico acelerado promovido por um sistema de câmbio flexível e por crescente endividamento externo.
- d) Ao final do período 1968-74, tem início o processo de abertura política, que é consolidado pelo Governo Geisel com a política de distensão.
- e) O modelo econômico adotado permitiu uma excessiva concentração da riqueza e da renda e uma crescente perda do poder de compra dos salários.